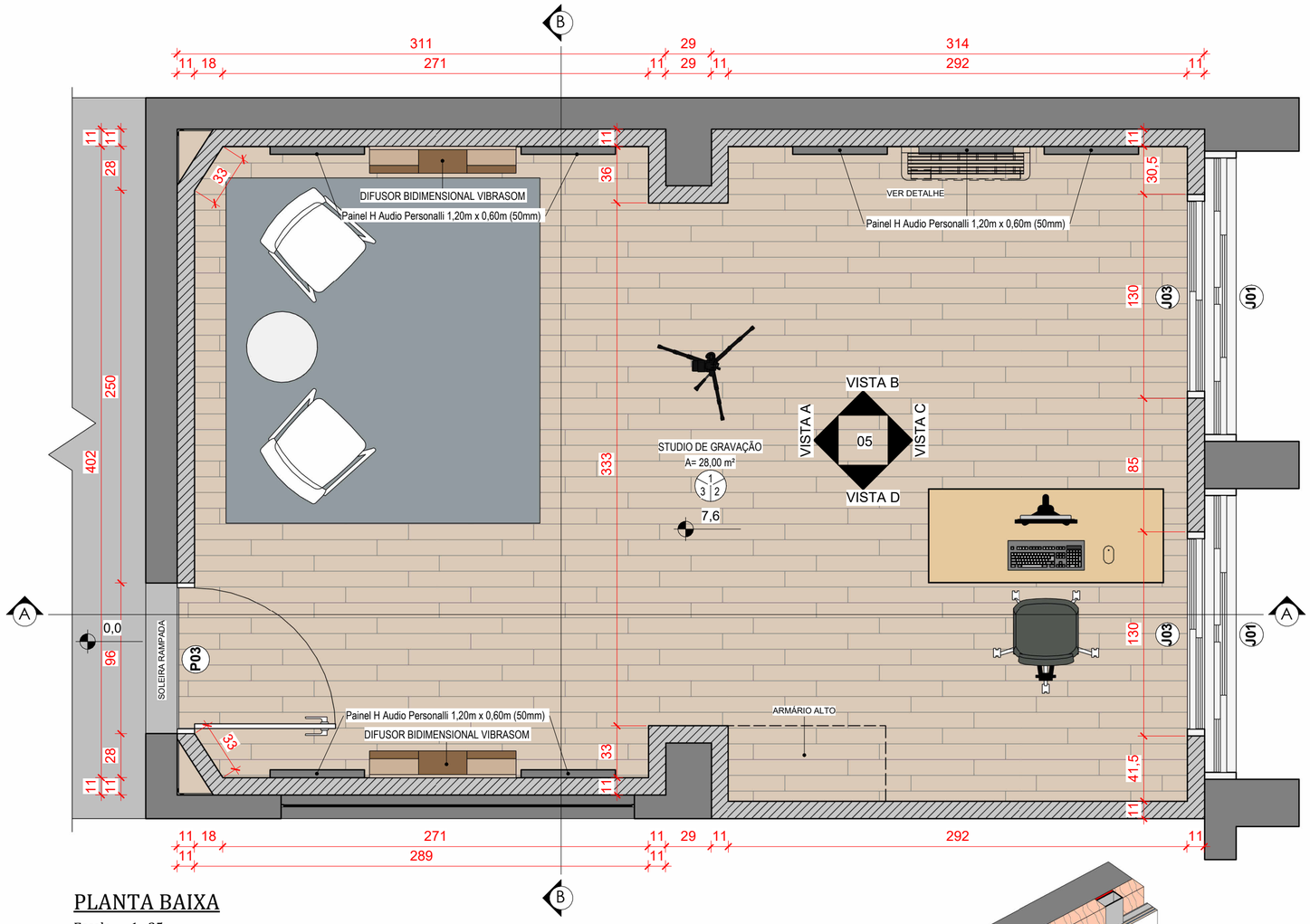
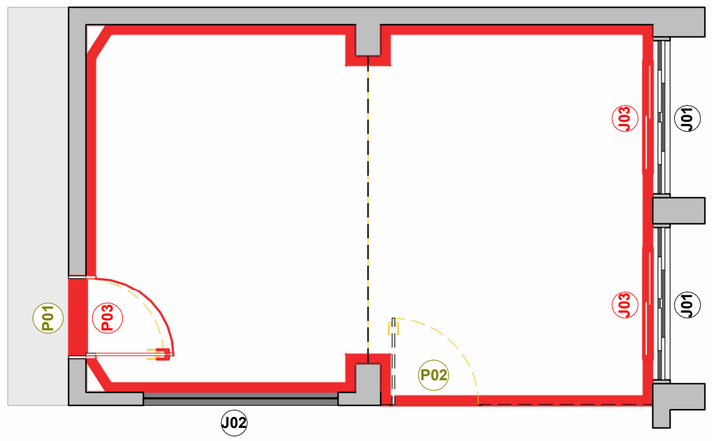


PLANTA BAIXA

Escala - 1 : 25

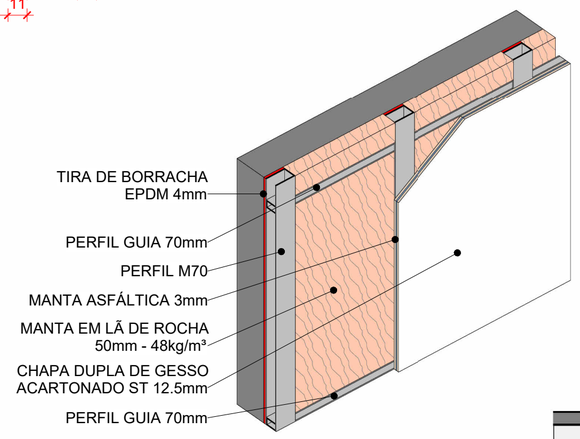


PLANTA BAIXA - REFORMA

Escala - 1 : 50

LEGENDA

- DEMOLIR
- CONSTRUIR
- MANTER



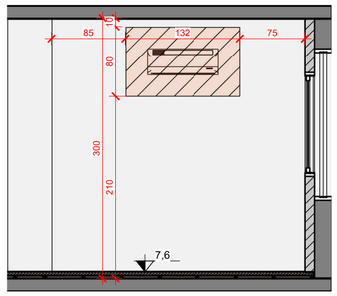
DET. PAREDE GESSO ACARTONADO

Escala - 1 : 100



DET. AR-CONDICIONADO / CAIXA DE ESPERA

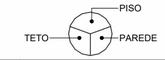
Escala - 1 : 20



REFORÇO AR-CONDICIONADO

Escala - 1 : 50

LEGENDA ACABAMENTOS



1	PISO VINÍLICO 3mm
2	GESSO ACARTONADO
3	GESSO ACARTONADO

LEGENDA

- PAREDE ALVENARIA EXISTENTE
- PAREDE GESSO ACARTONADO

QUADRO DE ESQUADRIAS - JANELAS

CÓD.	QTD.	LARGURA	ALTURA	PEITORIL	DESCRIÇÃO	MATERIAL
J01	2	185	175	90	JANELA DE CORRER 4 FOLHAS	ALUMÍNIO E VIDRO
J02	1	225	130	80	JANELA COM VIDRO FIXO	ALUMÍNIO E VIDRO
J03	2	130	120	110	JANELA DE CORRER 2 FOLHAS	ALUMÍNIO E VIDRO 35dB

QUADRO DE ESQUADRIAS - PORTAS

CÓD.	QTD.	LARGURA	ALTURA	DESCRIÇÃO	MATERIAL
P03	1	90	210	PORTA DE GIRO - 1 FOLHA	METÁLICA - 45dB

QUADRO DE ESQUADRIAS - PORTAS - DEMOLIR

CÓD.	QTD.	LARGURA	ALTURA	DESCRIÇÃO	MATERIAL
P01	1	90	210	PORTA DE GIRO - 1 FOLHA	MADEIRA
P02	1	100	210	PORTA DE GIRO - 1 FOLHA	VIDRO TEMPERADO

QUADRO DE ESQUADRIAS - JANELAS - CONSTRUIR

CÓD.	QTD.	LARGURA	ALTURA	PEITORIL	DESCRIÇÃO	MATERIAL
J03	2	130	120	110	JANELA DE CORRER 2 FOLHAS	ALUMÍNIO E VIDRO 35dB

CARIMBOS

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SANTA CATARINA

RUA FELIPE SCHMIDT, 785 - CENTRO - FLORIANÓPOLIS/SC
CEP 88.010.002 - FONE/FAX: (48) 3251-4800
sesc-sc@sesc-sc.com.br

PROJETO:

ARQUITETÔNICO

LOCAL:
FLORIANÓPOLIS/SC

ENDEREÇO DA OBRA: RUA FELIPE SHIMIDT, 785 - CENTRO - FLORIANÓPOLIS/SC

OBRA:
IMPLANTAÇÃO DO ESTÚDIO DE GRAVAÇÕES DO SESC - DR

CONTEÚDO:
PLANTA BAIXA

PROPRIETÁRIO:
SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC AR/SC
CNPJ: 03.482.931/0001-61

RESP. TÉCNICO:
ENG. CIVIL DILNEI DE FREITAS JACINTO
CREA/SC:122.825-5

CARIMBO E ASSINATURA

AUTOR DO PROJETO:
ASSINATURA

CO-AUTOR DO PROJETO:
ASSINATURA

PRANCHA Nº
01

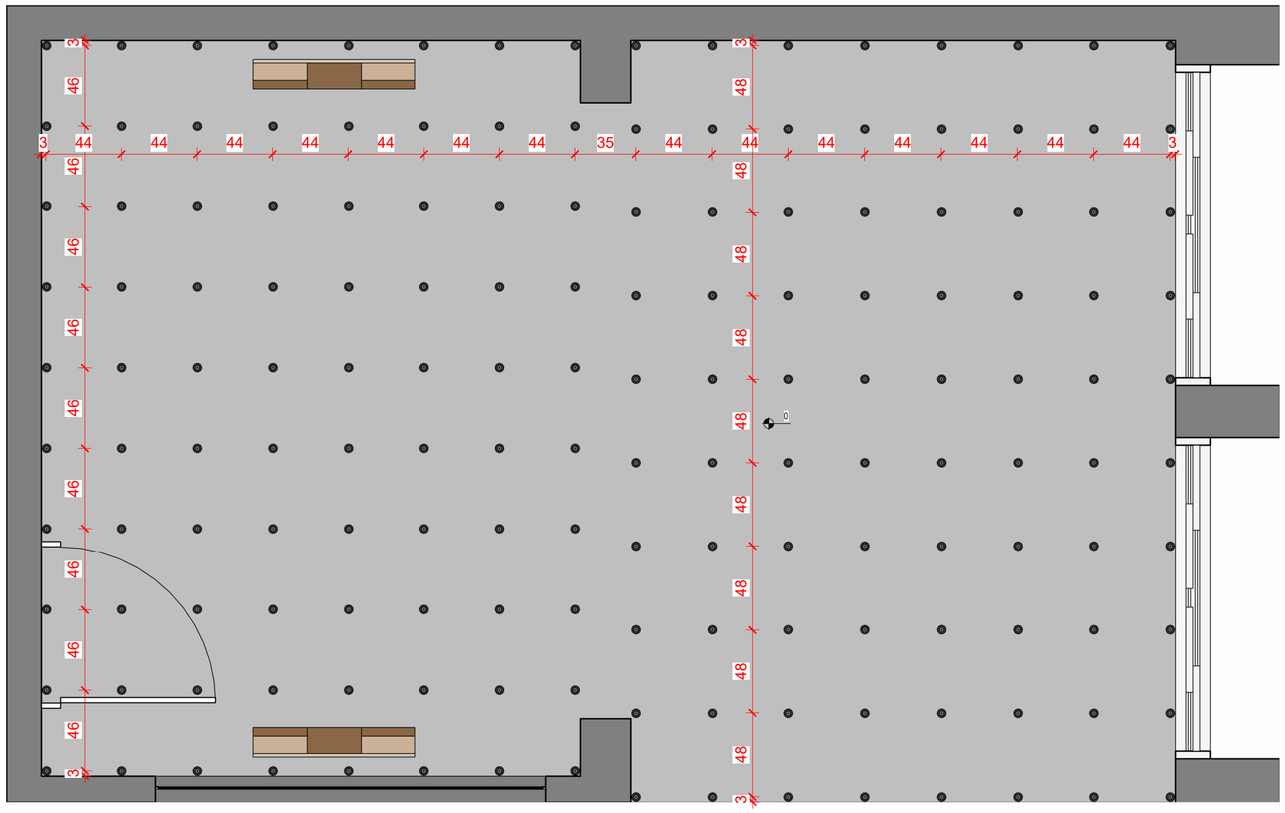
TOTAL
05

ARQUIVO:

DESENHO:
GUSTAVO H. OLIVEIRA

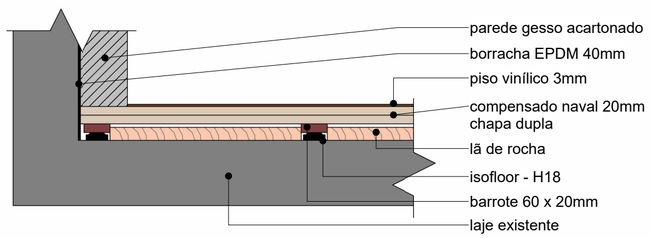
ESCALA:
INDICADA

DATA:
10/2024



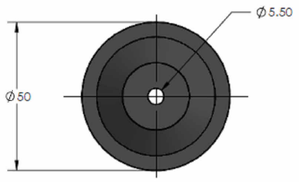
AMORTECEDORES

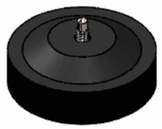
Escala - 1 : 25

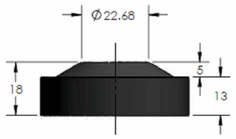


DET. PISO FLUTUANTE

Escala - 1 : 10







QUANT. AMORTECEDORES	
DESCRIÇÃO	QTD.
AVD-H18	80

CARIMBOS

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SANTA CATARINA

RUA FELIPE SCHMIDT, 785 - CENTRO - FLORIANÓPOLIS/SC
CEP 88.010.002 - FONE/FAX: (48) 3251-4800
sesc-sc@sesc-sc.com.br

PROJETO:

ARQUITETÔNICO

LOCAL:
FLORIANÓPOLIS/SC

ENDEREÇO DA OBRA: RUA FELIPE SHIMIDT, 785 - CENTRO - FLORIANÓPOLIS/SC

OBRA:
IMPLANTAÇÃO DO ESTÚDIO DE GRAVAÇÕES DO SESC - DR

CONTEÚDO:
PLANTA AMORTECEDORES

PROPRIETÁRIO:

CARIMBO E ASSINATURA

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC AR/SC
CNPJ: 03.482.931/0001-61

RESP. TÉCNICO:

ENG. CIVIL DILNEI DE FREITAS JACINTO
CREA/SC:122.825-5

AUTOR DO PROJETO:

ASSINATURA

CO-AUTOR DO PROJETO:

ASSINATURA

PRANCHA Nº
02

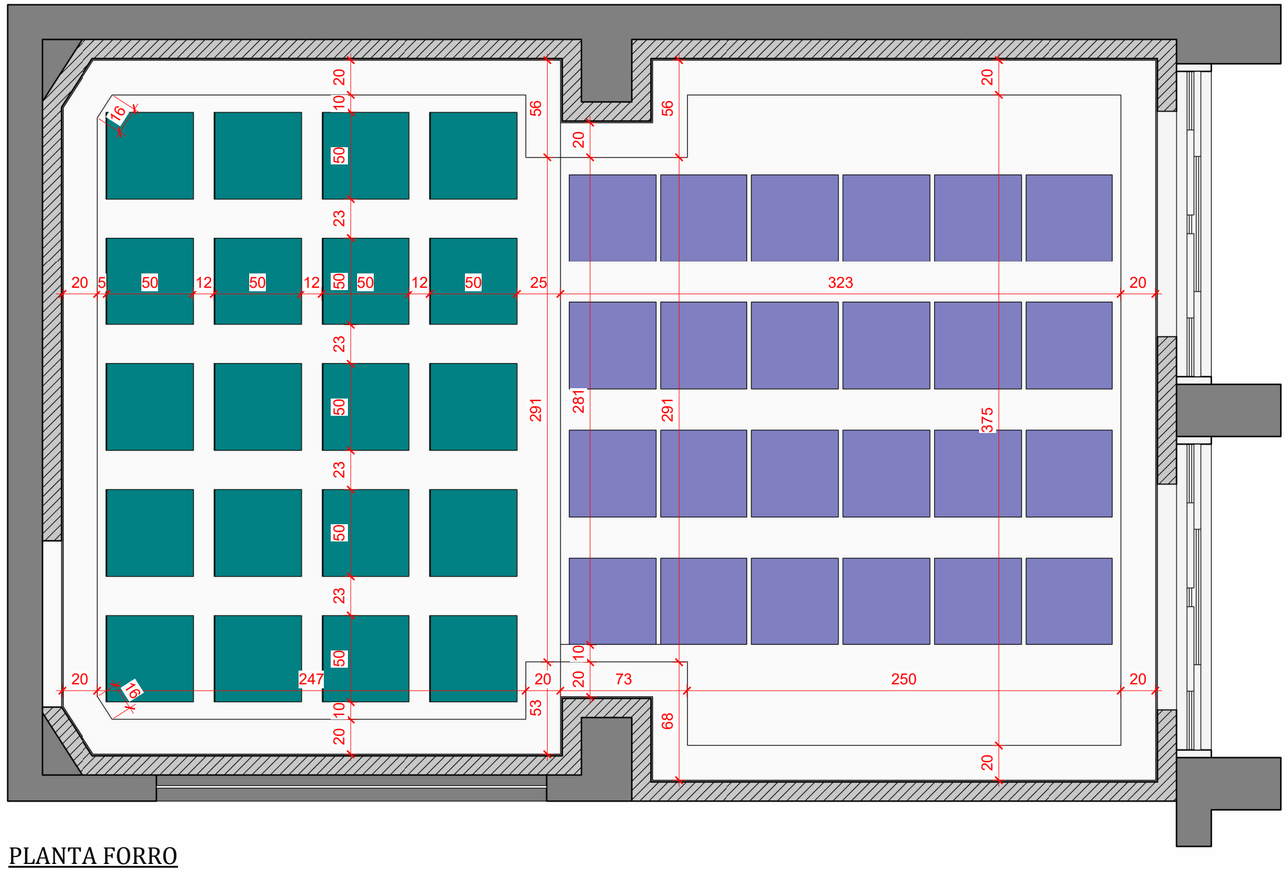
05
TOTAL

ARQUIVO:

DESENHO:
GUSTAVO H. OLIVEIRA

ESCALA:
INDICADA

DATA:
10/2024

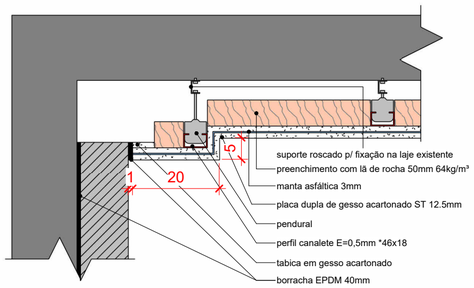


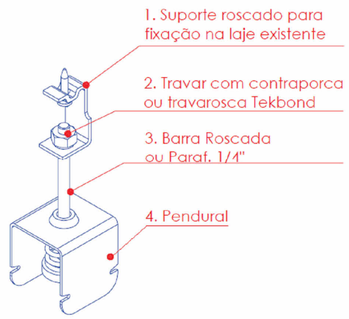
PLANTA FORRO

Escala - 1 : 25

LEGENDA FORRO	
	PAINEL H ÁUDIO COLORSOUND 50x50x5cm
	PLACA DE ESPUMA ALPHA 50x50x7cm

QUANT. FORRO	
DESCRIÇÃO	QTD.
PAINEL H ÁUDIO COLORSOUND 50x50x5cm	24
PLACAS DE ESPUMA ALPHA 50x50x7cm	20





DET. FORRO

Escala - 1 : 10

CARIMBOS

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SANTA CATARINA

RUA FELIPE SCHMIDT, 785 - CENTRO - FLORIANÓPOLIS/SC
CEP 88.010.002 - FONE/FAX: (48) 3251-4800
sesc-sc@sesc-sc.com.br

PROJETO:

ARQUITETÔNICO

LOCAL:
FLORIANÓPOLIS/SC

ENDEREÇO DA OBRA: RUA FELIPE SHIMIDT, 785 - CENTRO - FLORIANÓPOLIS/SC

OBRA:
IMPLANTAÇÃO DO ESTÚDIO DE GRAVAÇÕES DO SESC - DR

CONTEÚDO:
PLANTA DE FORRO

PROPRIETÁRIO:
SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC AR/SC
CNPJ: 03.482.931/0001-61

RESP. TÉCNICO:
ENG. CIVIL DILNEI DE FREITAS JACINTO
CREA/SC:122.825-5

CARIMBO E ASSINATURA

AUTOR DO PROJETO:
ASSINATURA

CO-AUTOR DO PROJETO:
ASSINATURA

PRANCHA Nº
03

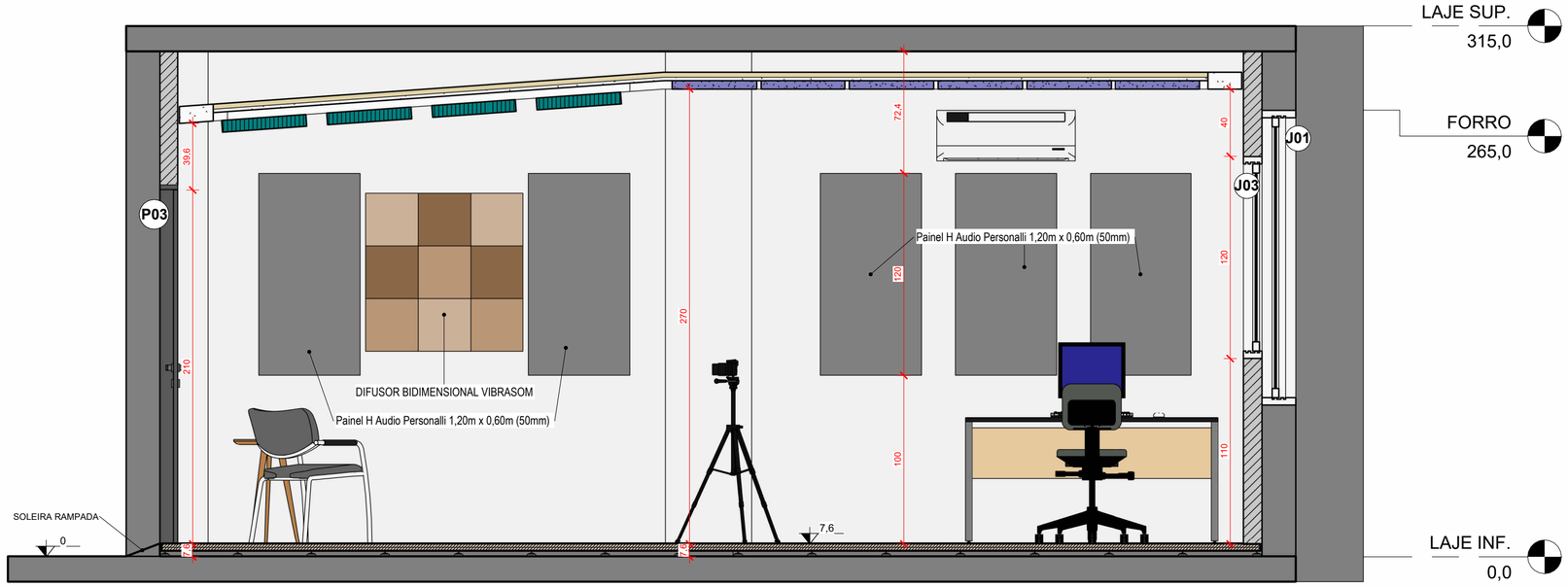
05
TOTAL

ARQUIVO:

DESENHO:
GUSTAVO H. OLIVEIRA

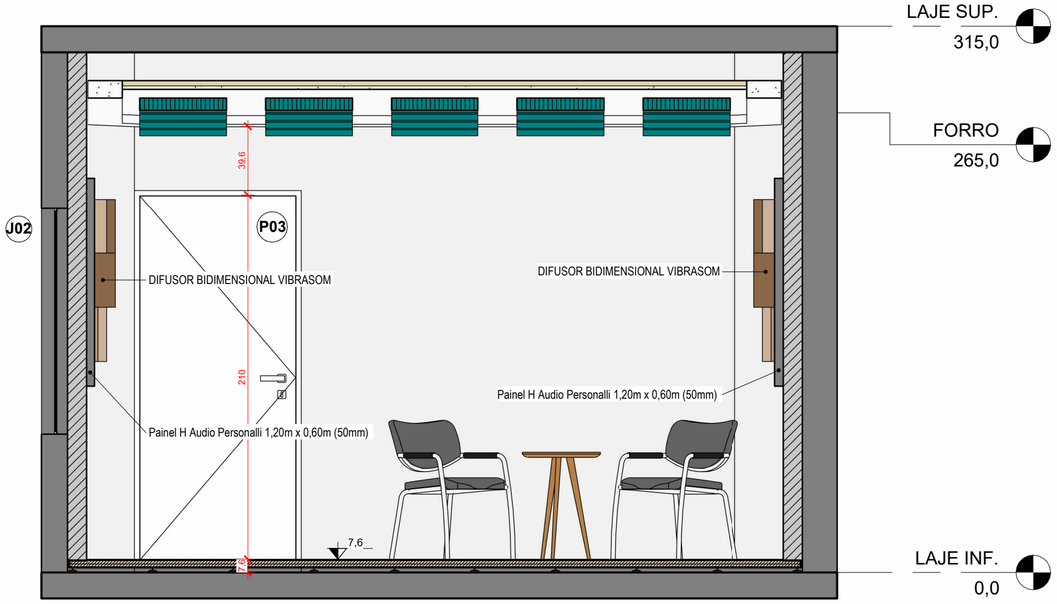
ESCALA:
INDICADA

DATA:
10/2024



A

Escala - 1 : 25



B

Escala - 1 : 25

CARIMBOS

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SANTA CATARINA

RUA FELIPE SCHMIDT, 785 - CENTRO - FLORIANÓPOLIS/SC
CEP 88.010.002 - FONE/FAX: (48) 3251-4800
sesc-sc@sesc-sc.com.br

PROJETO:

ARQUITETÔNICO

LOCAL:
FLORIANÓPOLIS/SC

ENDEREÇO DA OBRA: RUA FELIPE SHIMIDT, 785 - CENTRO - FLORIANÓPOLIS/SC

OBRA:
IMPLANTAÇÃO DO ESTÚDIO DE GRAVAÇÕES DO SESC - DR

CONTEÚDO:
CORTES A e B

PROPRIETÁRIO:
SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC AR/SC
CNPJ: 03.482.931/0001-61

RESP. TÉCNICO:
ENG. CIVIL DILNEI DE FREITAS JACINTO
CREA/SC:122.825-5

CARIMBO E ASSINATURA

AUTOR DO PROJETO:
ASSINATURA

CO-AUTOR DO PROJETO:
ASSINATURA

PRANCHA Nº
04

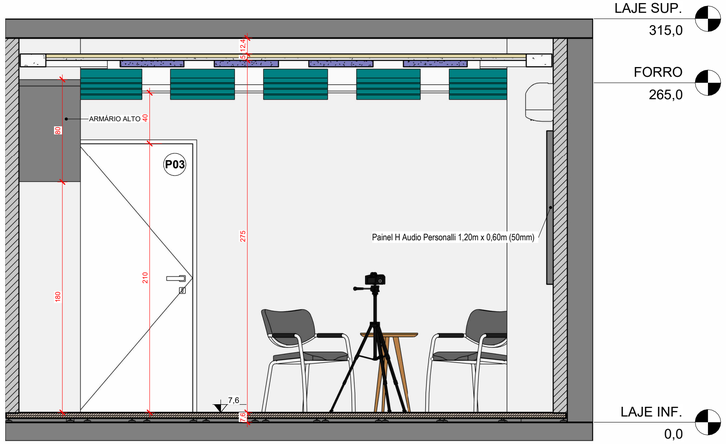
05
TOTAL

ARQUIVO:

DESENHO:
GUSTAVO H. OLIVEIRA

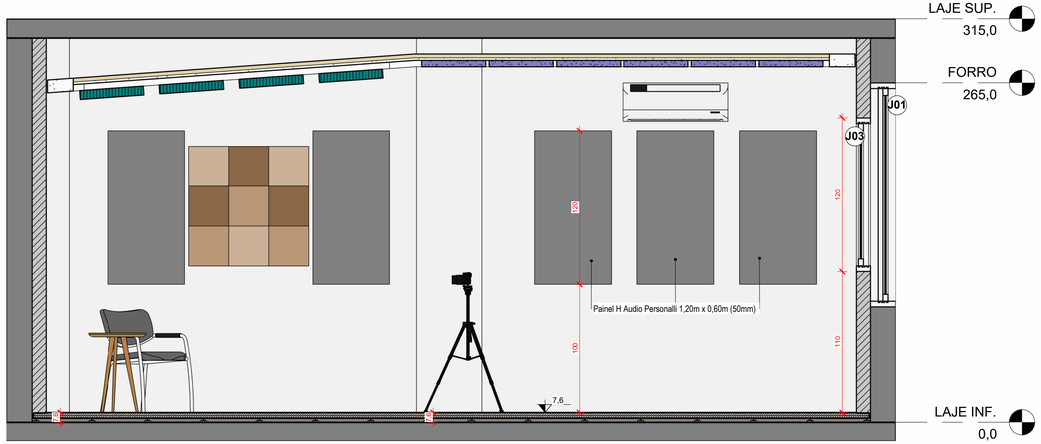
ESCALA:
INDICADA

DATA:
10/2024



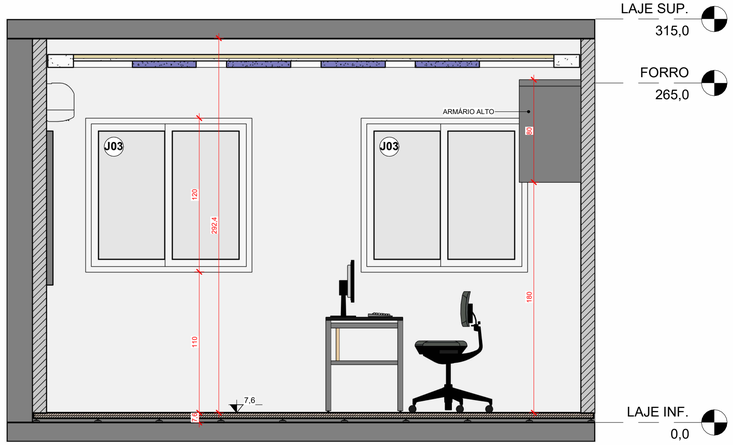
VISTA A

Escala - 1 : 25



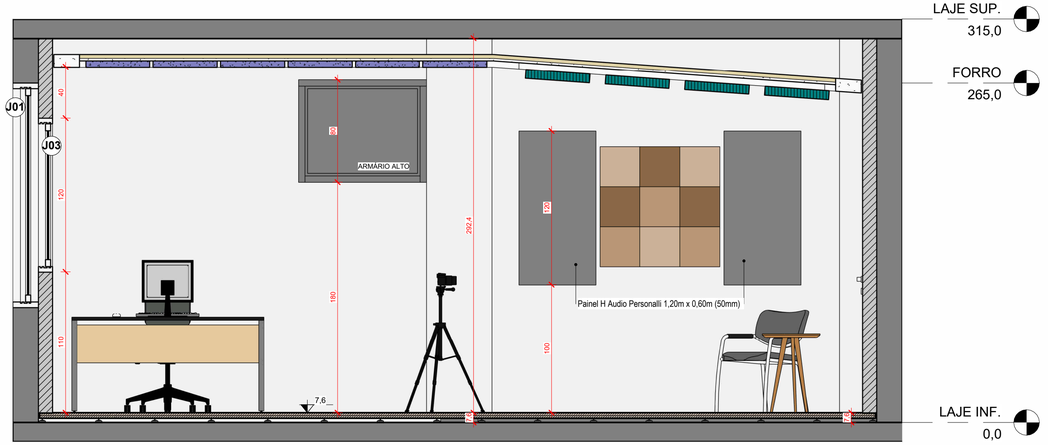
VISTA B

Escala - 1 : 25



VISTA C

Escala - 1 : 25



VISTA D

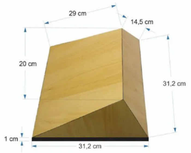
Escala - 1 : 25



PAINEL ACÚSTICO H AUDIO PERSONALLI 1,20m x 0,60m (50mm)



PLACAS DE ESPUMA ALPHA 50x50x7cm





DIFUSOR BIDIMENSIONAL (VIBRASOM)

CARIMBOS

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SANTA CATARINA

RUA FELIPE SCHMIDT, 785 - CENTRO - FLORIANÓPOLIS/SC
CEP 88.010.002 - FONE/FAX: (48) 3251-4800
sesc-so@sesc-sc.com.br

PROJETO:

ARQUITETÔNICO

LOCAL:
FLORIANÓPOLIS/SC

ENDEREÇO DA OBRA: RUA FELIPE SHIMIDT, 785 - CENTRO - FLORIANÓPOLIS/SC

OBRA:
IMPLANTAÇÃO DO ESTÚDIO DE GRAVAÇÕES DO SESC - DR

CONTEÚDO:
ELEVAÇÕES

PROPRIETÁRIO:
SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC AR/SC
CNPJ: 03.482.931/0001-61

CARIMBO E ASSINATURA

RESP. TÉCNICO:
ENG. CIVIL DILNEI DE FREITAS JACINTO
CREA/SC:122.825-5

AUTOR DO PROJETO:
ASSINATURA

PRANCHA Nº
05

CO-AUTOR DO PROJETO:
ASSINATURA

05
TOTAL

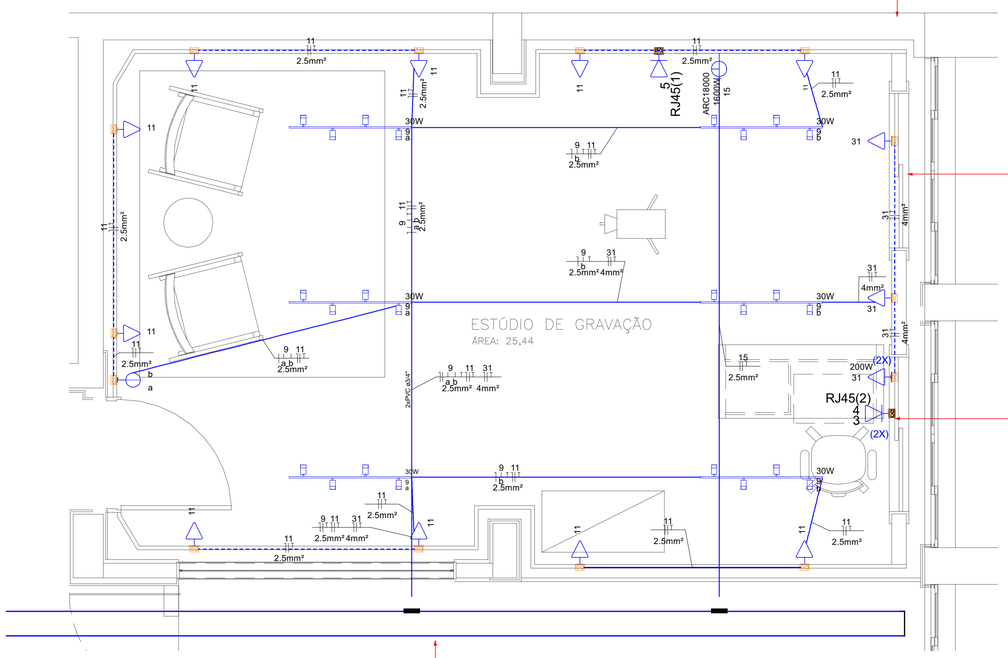
ARQUIVO:

DESENHO:
GUSTAVO H. OLIVEIRA

ESCALA:
INDICADA

DATA:
10/2024

CIRCUITOS E TOMADAS EXISTENTES FORAM REMANEJADOS DE FORMA A NÃO CONTER ALTERAÇÕES NOS DISJUNTORES E CONDUTORES EXISTENTES.



PLANTA BAIXA 1° PAVTO
ESCALA: 1:50

Legenda de condutos Elétrico	
	Sobe
	Desce
	Eletroduto corrugado de PEAD embutido no piso
	Eletroduto flexível - embutido na parede ou teto
	Eletrocalha ou Perfilado - Conforme indicado

Notas condutos:
1- Eletrodutos não cotados ø3/4"
2- Sempre que houver indicação de repetição de eletroduto (exemplo: 2xø3/4"), os circuitos devem ser divididos de forma mais homogênea possível entre eles

Legenda de condutores	
	Fase, Neutro e Terra respectivamente

Notas condutores:
1- Condutores de ligação entre quadros: Cabo de cobre isolação PVC 70°C - 0,6/1kV, com isolação, enchimento e cobertura em compostos não halogenados.
Circuitos existentes mantidos e remanejados para novos pontos, com rede interna ao ambiente inteiramente nova.
Não há alteração no quadro de distribuição existente.

NOTAS DE ADVERTÊNCIA (ESTAS NOTAS DEVERÃO SER TRANSCRITAS E FIXADAS EM CADA QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO.)

1) QUANDO UM DISJUNTOR OU FUSÍVEL ATUA, DESLIGANDO ALGUM CIRCUITO OU A INSTALAÇÃO INTEIRA, A CAUSA PODE SER UMA SOBRECARGA OU UM CURTO-CIRCUITO. DESLIGAMENTOS FREQÜENTES SÃO SINAL DE SOBRECARGA. POR ISSO, NUNCA TROQUE SEUS DISJUNTORES OU FUSÍVEIS POR OUTROS DE MAIOR CORRENTE (MAIOR AMPERAGEM) SIMPLESMENTE. COMO REGRA, A TROCA DE UM DISJUNTOR OU FUSÍVEL POR OUTRO DE MAIOR CORRENTE REQUER , ANTES, A TROCA DOS FIOS E CABOS ELÉTRICOS, POR OUTROS DE MAIOR SECÇÃO (BITOLA).

2) DA MESMA FORMA, NUNCA DESATIVE OU REMOVA A CHAVE AUTOMÁTICA DE PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS (DISPOSITIVO DR), MESMO EM CASO DE DESLIGAMENTOS SEM CAUSA APARENTE. SE OS DESLIGAMENTOS FOREM FREQÜENTES E. PRINCIPALMENTE, SE AS TENTATIVAS DE RELIGAR A CHAVE NÃO TIVEREM ÊXITO, ISSO SIGNIFICA, MUITO PROVAVELMENTE QUE A INSTALAÇÃO ELÉTRICA APRESENTA ANOMALIAS INTERNAS, QUE SÓ PODEM SER IDENTIFICADAS E CORRIGIDAS POR PROFISSIONAIS QUALIFICADOS.

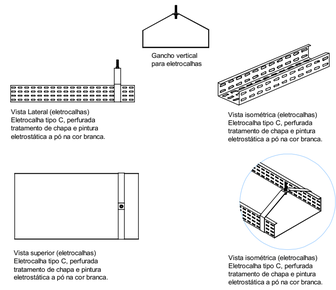
A DESATIVAÇÃO OU REMOÇÃO DA CHAVE SIGNIFICA A ELIMINAÇÃO DE PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS E RISCO DE VIDA PARA OS USUÁRIOS DA INSTALAÇÃO.

NOTAS:
1- OS ELETRODUTOS NÃO COTADOS SÃO DE ø3/4"
2- TODA A FIAÇÃO NÃO COTADA É DE 1,5mm²
3- TODAS AS MASSAS METÁLICAS (ELETROCALHAS, PERFILADOS, LUMINÁRIAS, CANALIZAÇÕES E ESTRUTURAS METÁLICAS, ETC.), DEVERÃO SER ATERRADAS.
4- TODOS OS QUADROS DE DISJUNTORES DEVERÃO TER SEUS CONDUTORES TERRA, PARTINDO "LAP TAP" (TERMINAL DE ATERRAMENTO PRINCIPAL)
5- TENSÃO ENTRE FASE/NEUTRO - 220 V.
6- TENSÃO ENTRE FASE/FASE - 380 V
7- TODAS AS TOMADAS DEVERÃO POSSUIR SUA TENSÃO IDENTIFICADA COM ETIQUETAS, SENDO 220 V OU 127 V (110V)
8- PADRONIZAÇÃO DE CORES PARA FIAÇÃO:
FASES:
R - PRETO
S - BRANCO
T - VERMELHO
NEUTRO (N): AZUL CLARO
RETORNO: AMARELO
TERRA (T): VERDE
9- BALANCEAMENTO DE FASES: VERIFICAR DIAGRAMA DE BALANCEAMENTO DE FASES, DIAGRAMAS MULTIFILARES OU QUADRO DE CARGAS
10- TODOS OS CIRCUITOS DEVERÃO SER IDENTIFICADOS, QUANTO A SUA LOCALIZAÇÃO NO QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO
11- PARA LIGAÇÃO DE APARELHOS ELÉTRICOS DE AQUECIMENTO COMO: CHUVEIROS, TORNEIRAS ELÉTRICAS, AQUECEDORES, CHAPAS ELÉTRICAS, FRITADEIRAS, PASS THROUGHT, BUFFET AQUECIDO COM POTÊNCIA SUPERIORES A 2 KW, NÃO SERÁ PERMITIDO O USO DE TOMADAS. A CONEXÃO DEVERÁ SER EXECUTADA NO INTERIOR DA CAIXA DE LIGAÇÃO COM CONECTORES (BORNES) APROPRIADOS, OU AINDA ATRAVÉS DE LIGAÇÃO DIRETA, CONFORME CORRENTE E DIAMETRO DO CABO
12- TODAS AS TOMADAS COM ALTURA BAIXA E MÉDIA E INTERRUPTORES EM ÁREAS MOLHADAS OU PROPICIAS A JATOS D'AGUA DEVERÃO POSSUIR NÍVEL DE PROTEÇÃO MÍNIMA IP44
13- TODOS OS QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO DEVERÃO POSSUIR CLASSE DE PROTEÇÃO MÍNIMA IP67
14- TODOS OS CONDUTORES DEVEM SER LIVRES DE HALÓGENOS COM BAIXA EMISSÃO DE FUMAÇA, ISOLAÇÃO PARA 1 KV ou 750V
15- TODO ELETRODUTO SUBTERRÂNEO DEVERÁ SER ENVELOPADO COM CONCRETO E APLICAÇÃO DE FITA DE AVISO "PERIGO"

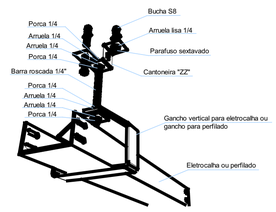
Legenda das indicações - Térreo
ARC18000 Tomada - uso específico - Condicionador de ar Split 18000BTU - Borneira alta H210
RJ45(1) Tomada RJ45 - caixa 4x2" - 1 módulo - baixa H30
RJ45(2) Tomada RJ45 - caixa 4x2" - 2 módulos - baixa H30

Legenda - Térreo	
	Caixa 4x2" com tampa cega
	PONTO DE INTERRUPTOR SIMPLES 2 TECLAS EMBUTIDO NA PAREDE (QUANDO NÃO ESPECIFICADO H=1,10M)
<>	Quadro de distribuição
	SAIDA HORIZONTAL PARA ELETROCALHA
	T horizontal 90°
(2X)	Tomada 2P+T (2x) a 0,30m do piso
	Tomada 2P+T a 0,30m do piso
	Trilho eletrificado 2,0m c/ 4 spots direcionáveis - 7W/spot
(2X)	Ponto de telecomunicação a 0,30m do piso

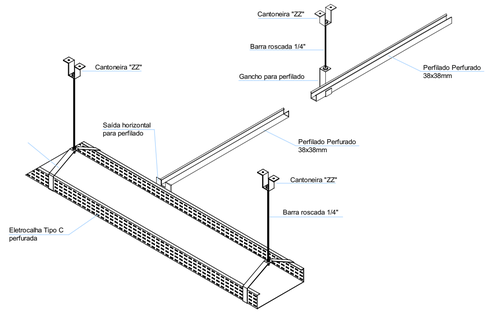
DETALHE ACESSÓRIOS ELETROCALHA / PERFILADO



DETALHE DE FIXAÇÃO SUSPENSA ELETRODUTO/PERFILADO



LIGAÇÃO DE ELETROCALHA COM PERFILADO



CARIMBO

REVISÕES

Nº	DATA	DESCRIÇÃO	ASSINATURA

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
DEPARTAMENTO REGIONAL
SANTA CATARINA
Rua Felipe Schmidt, 785 – Centro – Florianópolis
CEP 88.010.002 – Fone/Fax: (48) 3251-4800
sesc-sc@sesc-sc.com.br

Projeto

ELÉTRICO

Local: FLORIANÓPOLIS-SC

End.: Rua Felipe Scmidt, 785 - Centro - Florianópolis - Santa Catarina - Fone: 3251-4800

Obra: REFORMA

Conteúdo: PLANTA BAIXA 1° PAVIMENTO

Proprietário: SESC SANTA CATARINA
85.280.147/0001-35

Cartimbo e Assinatura

Resp. Técnico: Eng. Civil Dilnei de Freitas Jacinto
Crea/SC:122.825-5

Cartimbo e Assinatura

Autor do Projeto: Eng. Civil Dilnei de Freitas Jacinto
Crea/SC:122.825-5
Assinatura

Prancha nº: 1

Co-Autor do Projeto: Eng. Civil Jacson Jeremias
Crea/SC:125.007-9
Assinatura

1 Total

Arquivo | Desenho: Dilnei FJ | Escala: INDICADA | Data: OUT/2024

TAMANHO DA PRANCHA (841mm x 594mm)

Memorial Descritivo

Implantação do Estúdio de Gravação do Sesc - DR

ESTÚDIO DE GRAVAÇÃO SESC - DR

FLORIANÓPOLIS

Outubro/2024

GERÊNCIA DE INFRAESTRUTURA

ÍNDICE

I - PRELIMINARES : CONDIÇÕES GERAIS 4

II – DESCRIÇÃO GERAL DOS SERVIÇOS 7

1.1 - RELAÇÃO DOS SERVIÇOS: 7

III - DESCRIÇÃO DETALHADA DOS SERVIÇOS E MATERIAIS: 8

1.0 – SERVIÇOS INICIAIS E ADMINISTRAÇÃO 8
1.1 – Seguro de Responsabilidade Civil Geral e Risco de Engenharia 8
1.2 – Anotação de responsabilidade técnica 8
1.3 – Taxas de legalização 8
1.4 – Placas da obra 9
1.5 – Administração local 9
1.6– Projetos As Built 10
1.7 – Demolições 10
1.8 – Despesas correntes 10
2.0 –PAREDES DE GESSO ACARTONADO 11
2.1. Paredes de gesso acartonado 11
3. - REVESTIMENTOS 12
3.1. – Massa Corrida Acrílica 12
4. – PISOS 13
4.1. Piso flutuante com isolamento acústico 13
4.2. – Piso Vinílico 14
5. - FORRO 15
5.1. – Forro de Gesso Acartonado 15
6. - ESQUADRIAS E VIDROS 16
6.1. – PORTAS 16
6.1.1. – Portas metálica acústica – 45 dB 16
6.2. – JANELAS 17
6.2.1. – Janelas acústicas em alumínio e vidro – 35 dB 17
7. - PINTURA 18
7.1. - Preparo Das Superfícies 18
7.2. - Superfícies com massa acrílica 18
7.3. – Acrílico - Cinza de grife 18
8. – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS 19
8.1. – Instalações Elétricas – BAIXA TENSÃO 19
8.2. - Quadros de distribuição: 19
8.3. - Aterramento: 19
9. – LUMINÁRIAS 20
9.1. – Trilho eletrificado 2 m com 4 spots e lâmpada par20 led 7w 20
10. – INSTALAÇÕES DE REDE LÓGICA 21
10.1. – Introdução 21
10.2. – Normas 21
10.3. – Descrição Geral do Sistema 21
10.4. – Tomadas 22
10.5. – Tubulações e caixas 22
10.6. – Certificação 22
10.7. – Considerações Gerais 23
11. – INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS 24
12. – SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO 25
13. - ACÚSTICA 26
13.1. - Acústica 26

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

13.2. – Painel acústico 120x80x5cm 26
13.3. – Painel acústico 50x50x5cm 26
13.4. – Difusor acústico bidimensional 31,2x31,2 cm 26
13.4.2. – Material: Espuma acustica semirigida poliuretano fireproof antichamas com acabamento em laminado melamínico, cor Pau marfim, dimensões 0,31m x0,31m marca Vibrasom, ou equivalente 26
13.5. -Espuma alpha genérica 50x50x7 cm 26
13.5.1. – Deverão ser instalados nos tetos indicados em projeto arquitetônico conforme diretrizes do estudo de acústica. 26
13.5.2. – Material: Espuma acustica antichamas, marca Magui Espumas, ou equivalente 26

IV - LIMPEZA E VERIFICAÇÃO FINAL - CONDIÇÕES E NORMAS 27

V - ANEXOS 28

Anexo 1 28
Arquitetônico 28
Anexo 2 29
Projeto Elétrico 29
Anexo 3 30
Relatório Acústica 30

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

I - PRELIMINARES : Condições Gerais

1.0 - OBJETIVO

O objetivo do presente memorial descritivo é o de complementar as informações contidas nos projetos de arquitetura e engenharia, visando um entendimento das pranchas de desenhos. Contém algumas informações sobre os projetos complementares no que diz respeito a diretrizes norteadoras e materiais de acabamentos. Indica também procedimentos de execução da obra, os quais deverão ser respeitados fielmente pela empresa responsável pela execução.

2.0 AMOSTRAS, CATÁLOGOS DE MATERIAIS, E EQUIVALÊNCIA

Para todos os materiais constantes neste memorial descritivo, ou constante em projeto, que contenham a indicação de Marca ou Modelo, poderá ser apresentado produto "EQUIVALENTE". Mediante apresentação de laudos emitidos por laboratórios certificados, que comprovem as mesmas características do produto, considerando aptos produtos com a mesma composição, resistência, durabilidade, acabamento, desempenho, características físicas, ou outras que poderão ser solicitadas para determinação efetiva da EQUIVALÊNCIA.

Todos os produtos cotados de forma "EQUIVALENTE", deverão ter sido autorizados e ou homologados durante o processo de licitação.

A não indicação de marcar ou modelo, na proposta comercial do CONSTRUTOR, caracteriza que o mesmo, apresentou cotação conforme orientação dos itens deste memorial descritivo. Devendo assim atender o fornecimento dos materiais conforme descrito nos itens.

Durante a execução da obra, para análise de produto "EQUIVALENTE", o CONSTRUTOR deverá submeter à apreciação da FISCALIZAÇÃO, em tempo hábil, amostras ou catálogos dos materiais que venham em substituição aos especificados para a obra, sob pena de impugnação dos trabalhos porventura executados.

Para substituição do material especificado, o CONSTRUTOR deverá apresentar formalmente a solicitação de substituição, com as devidas justificativas, e com os laudos necessários, conforme já informado. O prazo de tramite deste processo não ensejará prorrogação de prazo de execução da obra.

3.0 DISPOSITIVOS PRELIMINARES

3.1 - A execução de todos os serviços contratados obedecerá, rigorosamente, os projetos fornecidos e o memorial descritivo. Deverão ser observadas, também, as demais instruções contidas no Edital de Concorrência da presente licitação.

3.2 - Todas as medidas deverão ser conferidas no local, não cabendo nenhum serviço extra, por diferenças entre as medidas constantes no projeto e o existente.

3.3 - Os serviços deverão ser programados e submetidos a prévia apreciação da Gerência da unidade a que se destinam os serviços, com a qual a empresa deverá manter perfeito entendimento, no tocante a pessoal e horários de trabalho, conforme etapas de obra e horários pré-determinados.

3.4 - Compete ao Construtor **fazer prévia visita ao local da obra para proceder minucioso exame das condições locais**, averiguar os serviços e materiais a empregar. Qualquer dúvida ou irregularidade observada nos projetos ou memorial descritivo,deverá ser previamente

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

esclarecida junto àGERÊNCIA DE INFRAESTRUTURA, visto que, após apresentada a proposta, o SESC não acolherá nenhuma reivindicação.

3.5 - Não será permitida a alteração das especificações, exceto a juízo da FISCALIZAÇÃO e com autorização por escrito da mesma.

3.6 - Ficará o CONSTRUTOR obrigado a demolir e a refazer os trabalhos impugnados logo após o recebimento da Ordem de Serviço correspondente, sendo por sua conta exclusiva as despesas decorrentes dessas providências, ficando a etapa correspondente considerada não concluída.

3.7 - Durante a execução dos serviços, todas as superfícies atingidas pela obra deverão ser recuperadas, utilizando-se material idêntico ao existente no local, procurando-se obter perfeita homogeneidade com as demais superfícies circundantes. Todo e qualquer dano causado às instalações da Unidade, por elementos ou funcionários da contratada, deverá ser reparado sem ônus para o SESC.

3.8 - A obra deverá ser entregue completamente limpa e desimpedida de todo e qualquer entulho ou pertence do Construtor, e com as instalações em perfeito funcionamento.

3.9 - No intuito de tomar-se todas as precauções necessárias a evitar a ocorrência de acidentes na obra, informamos que, durante a execução dos trabalhos deverá ser rigorosamente observada “Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho "(NR-18 Obras de Construção, Demolição e Reparos).

3.10 - Ficará o CONSTRUTOR obrigado a **fornecer a seus operários uniformes e crachás** para sua identificação durante a execução da obra, bem como, fornecer equipamentos de segurança.

3.11 - A **administração** da obra deverá ser exercida por **profissional habilitado** pelo CREA e encarregado geral, **com seus postos de trabalho junto ao canteiro de obras**.

3.12 - O acesso de pessoas e materiais à obra, bem como sua guarda e administração serão de responsabilidade da empresa construtora.

4.0 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

4.1 - Conforme acordo prévio mantido com a gerência da Unidade.

5.0 ELABORAÇÃO DO MEMORIAL DESCRITIVO

5.1 - Autor:Dilnei de Freitas Jacinto - Eng. Civil – CREA/SC 122.825-5

6.0 RELAÇÃO DE PROJETOS

São partes integrantes deste memorial as pranchas de desenho dos projetos abaixo relacionadas:

6.2 - <u>ARQUITETÔNICO</u>

6.2.1 - Autor:Dilnei de Freitas Jacinto - Eng. Civil – CREA/SC 122.825-5
6.2.2 - Desenhos: Gustavo
6.2.3 - Pranchas: 5 pranchas

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

6.4 – ELÉTRICO BAIXA TENSÃO E CABEAMENTO

6.4.1 - Autor:Dilnei de Freitas Jacinto - Eng. Civil – CREA/SC 122.825-5
6.4.2 - Desenhos: Gabriel
6.4.3 - Pranchas: 1 prancha

6.4 – ACÚSTICA

6.4.1 - Autor: Renato Pimentel – Eng. Mecânico - CREA Nº 00925886250
6.4.2 - Desenhos: Renato
6.4.3 - Pranchas: Em formato de relatório

TOTAL DE PRANCHAS DESTE MEMORIAL DESCRITIVO: 6 Pranchas

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

II – DESCRIÇÃO GERAL DOS SERVIÇOS

As descrições contidas a seguir são apenas uma prévia dos serviços a serem executados. **Para efeito de orçamento, deverão ser observados os itens 1.0 a 9.0(e devidos sub-itens) do Capítulo III referente às descrições detalhadas dos serviços correspondente a cada um dos Capítulos deste Memorial. AS MARCAS, MODELOS E COMPLEMENTAÇÃO DE SERVIÇOS CONSTANTES NESTE MEMORIAL, PREVALECEM SOBRE OS INFORMADOS NOS MEMORIAIS ESPECÍFICOS.** Quaisquer dúvidas geradas a respeito das especificações aqui descritas deverão ser esclarecidas com a Gerência de Infraestrutura - GIN – do SESC.

1.0 -OBJETIVOS:

A presente obra compreende a **Implantação do Estúdio de Gravação do Sesc - DR,** com área de 28,00 m².

1.1 - RELAÇÃO DOS SERVIÇOS:

1.1.1- Demolições de divisórias e esquadrias de vidro temperado;
1.1.2- Demolição de porta de madeira;
1.1.3- Demolição de forro em gesso acartonado;
1.1.4- Remoção de instalações elétricas existentes;
1.1.5- Realocação das instalações de cabeamento estruturado existentes;
1.1.6- Execução de piso flutuante com tratamento acústico e acabamento em viniloico em réguas;
1.1.7- Execução de paredes de gesso acartonado com tratamento acústico sobrepostas as paredes de alvenaria existentes;
1.1.8- Execução de forro em gesso acartonado com tratamento acústico e sancas;
1.1.9- Execução de nova instalação elétrica para novos pontos de utilização e luminárias;
1.1.10- Instalação de painéis e difusores acústicos nas paredes e tetos;
1.1.11- Remoção de 1 aparelho de ar-condicionado split;
1.1.12- Remoção e reinstalação de 1 aparelho de ar-condicionado tipo split;
1.1.13- Limpeza e verificação final da obra, com remoção e transporte de todos os entulhos e demais elementos inutilizáveis para local apropriado;

OBSERVAÇÕES RELACIONADAS À ESTRUTURA EXISTENTE:

1. Quadro elétrico existente: será mantido e deverá ser feito as adequações necessárias para a nova instalação elétrica, não esta sendo previsto alteração de disjuntores, apenas adequações nas fiações e pontos, a adequação não resultou em novas cargas que justifique alterações nos disjuntores.
2. Cabeamento estruturado: Os pontos existentes no ambiente deverão ser realocados conforme indicados no projeto, sem alteração dos cabos.
3. Climatização: Existentes 2 aparelhos de ar-condicionado no ambiente, um deles será removido o outro deverá ser removido e reinstalado na mesma posição, no entanto fixado na nova parede de gesso acartonado que será construída paralela à existente, devendo ser reutilizado a mesma infraestrutura de tubulação frigorigena e de drenagem.

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

III - DESCRIÇÃO DETALHADA DOS SERVIÇOS E MATERIAIS:

Apresentamos a seguir a descrição detalhada dos serviços e materiais que deverão ser utilizados para a **Implantação do Estúdio de Gravação do Sesc - DR**. Qualquer modificação deverá ser comunicada à Gerência de Infraestrutura do SESC e ter a sua devida aprovação, conforme capítulo I deste memorial.

1.0 – SERVIÇOS INICIAIS E ADMINISTRAÇÃO

Os serviços iniciais e administração descritos abaixo deverão ser observados pela empresa, para **Implantação do Estúdio de Gravação do Sesc - DR**:

1.1 – Seguro de Responsabilidade Civil Geral e Risco de Engenharia

A empresa deverá providenciar seguro no valor total de execução da obra. Deverá abranger as seguintes coberturas:

1.1.1 - **Risco de Engenharia**: Deverá cobrir a obra civil, abrangendo prejuízos materiais causados por acidentes. Deve contemplar equipamentos, materiais e construções temporárias.

1.1.2 - **Responsabilidade Civil Geral**: Deve cobrir o reembolso de eventuais indenizações a terceiros por danos materiais ou lesões corporais, como rachaduras em construções vizinhas, queda sobre carros ou pessoas, etc. Deve abranger as modalidades: Empregador, Poluição ambiental, Profissional e Cruzada.

OBSERVAÇÕES:

- O Seguro deverá ser emitido tendo como favorecido o Sesc - Serviço Social do Comércio;
- A emissão deste seguro deve ocorrer antes do início das obras, com a cobertura para o período de vigência do contrato, (iniciando no primeiro de obra até o final da vigência do Contrato). Em caso de prorrogação ou dilatação de prazo que ultrapasse esta vigência, a cobertura deste seguro deverá ser prorrogada;

1.2 – Anotação de responsabilidade técnica

A empresa deverá fornecer a ART de todos os responsáveis técnicos indicados. Considerando como período de execução, as datas de vigência do contrato, (iniciando no primeiro de obra até o final da vigência do Contrato).

1.3 – Taxas de legalização

A construtora providenciará toda a legalização da obra, junto aos órgãos competentes, tais como: CREA/CAU, INSS, Prefeitura Municipal, etc e fornecerá todos os comprovantes para o SESC;

A empresa deverá considerar o custo com taxas para obtenção de todas as licenças necessárias para execução e conclusão da obra, inclui:

- Alvará de Construção;
- Licenças ambientais, tais como: Licença Prévia (LAP), Licença de Instalação (LAI) e Licença de Operação (LAO), conforme Lei 6.938/81 e Resolução 237/97 do Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA, quando necessário;
- Habite-se da Prefeitura e Corpo de Bombeiros,
- Alvará da Vigilância Sanitária,
- Vistoria do Corpo de Bombeiros,
- Licença para poda e corte de árvores,etc

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

A empresa deverá fornecer antes do início da obra, o Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, conforme art. 8.º da Resolução do CONAMA 307/2002, de 5/7/2002, devidamente registrado no órgão municipal, responsável pelo meio ambiente;

1.4 – Placas da obra

Caberá a empresa providenciar a instalação na obra, de placas normativas de identificação do construtor e a de divulgação indicada pelo SESC.

1.5 – Administração local

A medição do Item Administração local deverá ser proporcional a evolução da obra, não devendo ser considerado apenas o prazo de execução.

A empresa manterá no canteiro de obras, durante todos os dias de execução da obra:

1.5.1 – Engenheiro Civil/Arquiteto - responsável técnico pela execução – Este profissional deverá fazer o Gerenciamento da obra e apresentar semanalmente os relatório e atualização de cronograma. Deverá comprovar permanência média de 4 horas diárias no canteiro de obras, sendo que semanalmente não poderá ser inferior a 20 horas;

1.5.3 - Mestre de obras com conhecimento suficiente para execução dos serviços especificados;

1.5.4 - Itens de responsabilidade da Construtora

Os itens descritos a seguir são de responsabilidade da construtora, conforme previsto no parágrafo segundo, da Cláusula Primeira da Minuta de contrato, **não devendo ter custo separado na planilha orçamentária**. O custo destes itens deve fazer parte da composição de cada um dos serviços a serem executados.

1.5.5.1 – Vigia – A manutenção de vigilância/segurança no canteiro de obras é responsabilidade da empresa, cabendo a esta a responsabilidade de guarda dos equipamentos e materiais;

1.5.5.2 - Almoxarife;

1.5.5.3 - Apontador;

1.5.5.4 – Deslocamento, hospedagem e alimentação – O custo de deslocamento, hospedagem e alimentação deve fazer parte da composição do custo de cada funcionário, não devendo ser aplicado separadamente.

1.5.5.5 – Ferramental, EPCs e EPIs: Considerando a necessidade de observação das NRs por parte da construtora, o custo com estes equipamentos, é de responsabilidade da empresa, devendo fazer parte da composição de custo de cada um dos itens. Deverá ser observado:

1.6.6.5.1 Serão de competência e responsabilidade da Construtora, todas as despesas com ferramentas e equipamentos durante a execução da obra, inclusive guarda e vigilância.

1.5.5.5.2 Todo o pessoal que trabalha na obra deverá estar equipado com EPIs (equipamentos de proteção individual), bem como serem fornecidos os necessários EPCs (equipamentos de proteção coletiva). Todos os operários deverão estar uniformizados, com a identificação da empresa, inclusive os terceirizados. Não será aceito no canteiro de obras funcionários trabalhando de chinelo e sem camisa.

1.5.5.5.3 Os visitantes, também, deverão usar capacetes quando no interior da obra, para isto a empresa deverá ter à disposição 6 capacetes na cor branca com a indicação “visitante”.

1.5.6 – O prazo de execução será de **30**(trinta) **dias corridos**. A empresa deverá montar a equipe necessária para execução da obra no prazo previsto.

Por trata-se de serviço interno não será considerado os efeitos de chuvas na programação da obra.

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

Observação: Para as medições mensais, deverão ser apresentadas as documentações necessárias que comprovem a atuação dos profissionais acima relacionados, com a devida carga horária. A não comprovação não permitirá a liberação do pagamento destes itens.

1.6– Projetos As Built

A empresa deverá entregar ao final da obra, os seguintes projetos AS BUILT:

1.6.1 – Elétrico / Cabeamento
1.6.2 - Arquitetônico
1.6.2 – Memorial Descritivo revisado

1.7 – Demolições

As demolições deverão levar em consideração medidas adequadas para proteção contra danos aos operários e observadas as prescrições das Normas NR 18 - Condições de Trabalho na Indústria da Construção (MTb) e da NBR 5682/77 - Contrato, execução e supervisão de demolições e NR 35 – Trabalho em Altura.

É obrigatório a utilização mão de obra habilitada e de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

Fica proibido o trabalho em telhados durante períodos de chuva ou vento fortes.

1.8 – Despesas correntes

A empresa deverá considerar as despesas correntes vinculadas a execução da obra:

1.8.1 – Limpeza permanente da Obra - manter a obra permanentemente limpa, sem entulhos, e materiais que possam provocar acidentes.

1.8.2 - Os itens a seguir não deverão ser cotados, pois serão fornecidos a partir das instalações do Sesc:

1.8.2.1 – Consumo de água;
1.8.2.2 – Consumo de Energia elétrica;

Observação: O consumo de água e energia elétrica deverá ser feito com moderação, observada elevação acima da normalidade, a empresa será notificada, havendo reincidência o valor acima da média deverá ser ressarcido ao Sesc.

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

2.0 –PAREDES DE GESSO ACARTONADO

2.1. Paredes de gesso acartonado

2.1.1- DESCRIÇÃO:

2.1.1-1. A parede será executada em sistema de gesso acartonado (drywall) fixada sobre as paredes de alvenaria existente. A estrutura terá perfil guia e montante de 70 mm, com revestimento de uma face dupla de placas de gesso acartonado de 12,5 mm, separadas por uma camada de manta asfáltica. O preenchimento interno será com lã de rocha de 50 mm de espessura e densidade de 48 kg/m³, para proporcionar isolamento acústico e térmico. Entre os montantes e a parede de alvenaria, será aplicada espuma de EPDM de 4 mm de espessura e 40 mm de largura, garantindo vedação acústica adicional. Uma das paredes terá abertura para janelas, e outra para porta, com detalhes específicos descritos a seguir.

2.1.2-- PERFIS ESTRUTURA:

2.1.2-1. **Perfil Guia**: Perfil metálico de aço galvanizado com seção de 70 mm.

2.1.2-2. **Montante**: Perfil metálico de aço galvanizado com seção de 70 mm, espaçamento máximo de 50 mm entre montantes.

2.1.3- REVESTIMENTOS DE PLACAS:

2.1.3-1. **Placas de Gesso Acartonado**: Placa de gesso acartonado standard com espessura de 12,5 mm, aplicadas em face dupla.

2.1.3-2. **Manta Asfáltica**: Aplicada entre as placas de gesso acartonado, com espessura de 3 mm, para reforço no isolamento acústico.

2.1.3-3. **Reforço**: Reforço em tabua de madeira de lei 2,5x25x100 cm para instalação de ar condicionado.

2.1.4- ISOLAMENTOS:

2.1.4-1. **Lã de Rocha**: Espessura de 50 mm, densidade de 48 kg/m³, para preenchimento entre os montantes, com função termoacústica e incombustível.

2.1.4-2. **Espuma EPDM**: Espuma elastomérica de 4 mm de espessura e 40 mm de largura, para vedação entre os montantes e a parede de alvenaria.

2.1.5- **ACABAMENTO:** Massa acrílica, selador e pintura

2.1.6- **APLICAÇÃO:** Paredes internas.

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

3. - REVESTIMENTOS

3.1. – Massa Corrida Acrílica

3.1.1.FABRICANTE: Suvinil ou equivalente

3.1.2.COR: Branco

3.1.3.APLICAÇÃO: em todas as paredes internas, tetos e forros de gesso, onde não houver especificação de revestimento cerâmico ou textura.

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

4. – PISOS

4.1. Piso flutuante com isolamento acústico

4.1.1-- **DESCRIÇÃO:**

4.1.1-1. O sistema de piso flutuante será composto por amortecedores de borracha de 18 mm (referência AV-FLOOR-H18), sobre os quais serão fixados sarrafos de madeira de lei de 2,5 x 7 cm, dispostos de forma bidirecional com espaçamento máximo de 50 cm entre eles. Entre os sarrafos e a laje existente, será instalada uma camada de lã de rocha com espessura de 25 mm e densidade de 32 kg/m³, para isolamento termoacústico. Sobre os sarrafos, será instalada uma camada dupla de compensado naval de 2200 x 1600 mm e 20 mm de espessura, com juntas desencontradas.

No perímetro, será aplicada espuma EPDM de 4 mm de espessura e 40 mm de largura entre o piso flutuante e as paredes de alvenaria, garantindo vedação e isolamento acústico. As juntas entre as placas de compensado naval deverão ter no máximo 2 mm e serão tratadas com fita telada de 100 mm e massa acrílica. O acabamento será feito com piso vinílico em réguas de 3 mm de espessura, colado com cola própria para piso vinilico.

4.1.2-- ESTRUTURA:

4.1.2-1. Amortecedores de Borracha:

- 4.1.2-1.1. Modelo: AV-FLOOR-H18
- 4.1.2-1.2. Dimensão: 18 mm de espessura
- 4.1.2-1.3. Função: Amortecimento e absorção de vibrações entre o piso flutuante e a estrutura de base.
- 4.1.2-1.4. Disposição: Instalação em forma de malha bidirecional com espaçamento máximo de 50 cm entre os amortecedores.

4.1.2-2. Sarrafos de Madeira de Lei:

- 4.1.2-2.1. Dimensão: 2,5 x 7 cm
- 4.1.2-2.2. Material: Madeira de lei tratada e seca.
- 4.1.2-2.3. Disposição: Estrutura bidirecional com espaçamento máximo de 50 cm entre os sarrafos, garantindo maior resistência e estabilidade à estrutura do piso.

4.1.2-3. Compensado Naval:

- 4.1.2-3.1. Dimensão: 2200 x 1600 mm
- 4.1.2-3.2. Espessura: 20 mm
- 4.1.2-3.3. Quantidade: 2 camadas com juntas desencontradas.
- 4.1.2-3.4. Função: Base resistente para o revestimento final, proporcionando estabilidade e durabilidade ao sistema de piso.

4.1.2-4. Isolamento Termoacústico

- 4.1.2-4.1. Material: Lã de rocha incombustível
- 4.1.2-4.2. Espessura: 25 mm
- 4.1.2-4.3. Densidade: 32 kg/m³
- 4.1.2-4.4. Função: Isolamento térmico e acústico entre o piso flutuante e a laje existente.

4.1.2-5. Espuma EPDM

- 4.1.2-5.1. Espessura: 4 mm
- 4.1.2-5.2. Largura: 40 mm

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

4.1.2-5.3. Função: Vedação acústica no perímetro do piso flutuante, entre o compensado e a parede de alvenaria.

4.1.2-6. Fita Telada e Massa Acrílica

4.1.2-6.1. Fita Telada: 100 mm de largura

4.1.2-6.2. Função: Tratamento das juntas entre as placas de compensado, evitando fissuras e movimentos indesejados.

4.1.2-6.3. Massa Acrílica: Utilizada para preenchimento das juntas, garantindo acabamento liso e uniforme.

4.1.3-- APLICAÇÃO: Em todo o piso do ambiente

4.2. – Piso Vinílico

4.2.1- Material:Piso VinilicoTarkettFademac. Linha Ambienta - Acabamento rústico.

4.2.2-FABRICANTE: Tarkett, ou equivalente.

4.2.3-ESPESSURA: em réguas com 3mm de espessura.

4.2.4-COR: Canela.

4.2.5-RODAPÉ: executar rodapé de poliestireno da mesma linha do piso. Altura: 8cm.

4.2.6-APLICAÇÃO: No perímetro do ambiente.

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

5. - FORRO

5.1. – Forro de Gesso Acartonado

5.1.1.MATERIAL: Placas de Gesso Acartonado 2 camadas de 12,5 mm Standart com uma camada de manta asfáltica de 3 mm entre as placas, aplicação de isolamento acústico em lã de rocha incombustível e = 50 mm e D = 64kg/m³, em todo o perímetro deverá ser executada tabica e sanca conforme detalhe em projeto arquitetônico, em todo o perímetro do forro, entre a tabica e a parede deverá ser instalada espuma de EPDM e = 4 mm e largura de 40 mm.

5.1.2.CORES: pintura conforme especificado no item PINTURA, deste memorial

5.1.3.DIMENSÕES: conforme indicado em projeto.

5.1.4.ACABAMENTO: conforme indicações do fabricante.

5.1.5.ESTRUTURA: Através de estrutura metálica fixada na laje.

5.1.6.OBSERVAÇÕES: Prever a instalação de elementos acústicos e luminárias

5.1.7.APLICAÇÃO:Conforme indicado em projeto de detalhamento.

6. - ESQUADRIAS E VIDROS

As esquadrias serão metálicas, vidro temperado e alumínio, de acordo com o projeto de detalhamento.

Todas as esquadrias de correr serão com duplas roldanas instaladas na parte superior das folhas, onde correrão em calhas fixadas e embutidas na caixa superior da forra.

As esquadrias deverão possuir todos acessórios necessários para obedecer as normas técnicas da ABNT, garantindo um limite mínimo de estanqueidade a água (evitando infiltração d'água) e suportar as pressões dos ventos (evitando ruídos), além de garantir um isolamento acústico de aproximadamente 45dB para a porta e 35 dB para as janelas.

6.1. – PORTAS

6.1.1. – Portas metálica acústica – 45 dB

Material: Porta completa com ferragens, vistas e acabamento de fábrica.

- Fabricada em aço carbono
- Espessura da folha: 80 mm
- Espessura do batente: 160
- Soleira no piso: 65 mm nas portas de 50 dB e 10mm nas portas de 43 dB
- Cor padrão: Cinza claro Cod. Munsell N8
- Batente em chapa de aço carbono SAE1010 na bitola 12ga.
- Folha externa e interna em aço carbono SAE1010 nas bitolas 16 e 18ga
- Perfis para estruturação em aço carbono SAE1010 na bitola 18ga
- Recheio absorvente acústico em lã mineral PSE 64Kg/m³.
- Septo em feltro asfáltico impregnado com massa anti - ruído
- Necessário 5 cm de "boneca" de cada lado para receber o alisar da porta
- Utilização em ambiente interno, para ambiente externo deverá ser providenciado proteção de chuva.
- Fechadura Keso ou Barra antipanico
- Com ou Sem visor na folha
- Peso: Aprox. 120 Kg

Dimensões: 90x210 cm



Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

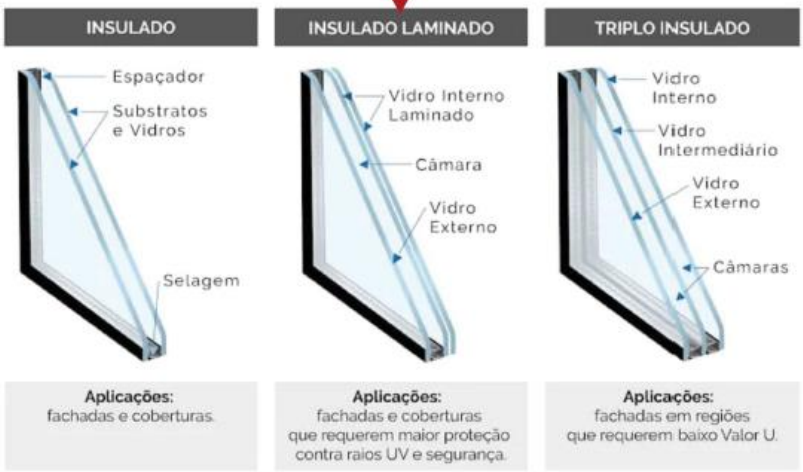
6.2. – JANELAS

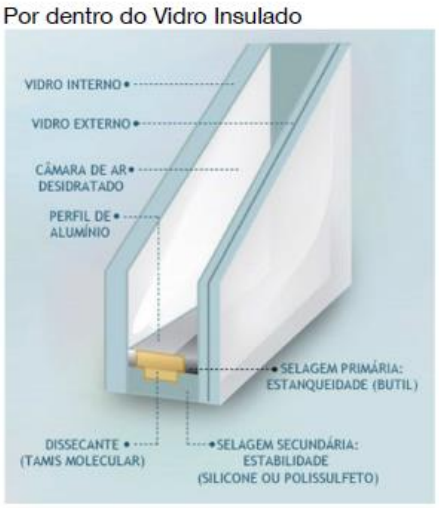
6.2.1. – Janelas acústicas em alumínio e vidro – 35 dB

Material: Janela de correr em alumínio e vidro com ferragens, vistas e acabamento de fábrica

- Perfil em alumínio 25 plus com acabamento anodizado
- Vidro incolor duplo insulado (8 mm + 12mm de ar + 4/4 laminado mm) + PVB







Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

7. - PINTURA

7.1. - Preparo Das Superfícies

As superfícies a serem pintadas devem estar firmes, limpas, secas, sem poeira, gordura, sabão ou mofo. Partes soltas ou mal aderidas devem ser retiradas, raspando-se ou escovando-se a superfície. Manchas de gordura ou graxa devem ser removidas com água e detergente. Superfícies mofadas devem ser lavadas com água e água sanitária na proporção 1:1, enxaguando em seguida. Será eliminada qualquer espécie de brilho, utilizando-se lixa adequada. As imperfeições da parede devem ser corrigidas com aplicação da mesma argamassa do reboco. As pequenas imperfeições não devem ser corrigidas com massa corrida para que não haja desuniformidade.

7.2. - Superfícies com massa acrílica

Após a aplicação da massa acrílica nas paredes de gesso acartonado, a superfície deve estar completamente lisa, uniforme e sem imperfeições, pronta para receber o selador. Para alcançar essa condição, siga as etapas abaixo:

1. **Preenchimento Completo das Juntas**: A massa acrílica deve preencher completamente todas as juntas entre as placas de gesso acartonado, cobrindo uniformemente as fitas teladas ou de papel aplicadas nas emendas.
2. **Correção de Fissuras e Imperfeições**: Todas as pequenas fissuras, rebaixos nos parafusos, e imperfeições nas placas devem ser corrigidas com a massa acrílica, garantindo que não haja desníveis visíveis ou áreas mal preenchidas.
3. **Lixamento Adequado**: Após a secagem da massa acrílica, a superfície deve ser cuidadosamente lixada com uma lixa fina (geralmente entre grão 220 e 320), de modo a remover quaisquer irregularidades e deixar a superfície completamente nivelada. O lixamento deve ser feito de maneira suave para evitar marcas ou desbaste excessivo.
4. **Limpeza da Superfície**: Após o lixamento, a superfície deve ser limpa para remover todo o pó resultante do processo de lixamento. Isso pode ser feito com um pano seco ou levemente úmido, garantindo que a parede esteja isenta de poeira ou resíduos.
5. **Verificação Visual e Tátil**: Uma inspeção visual e tátil deve ser realizada para garantir que a superfície esteja completamente lisa e sem falhas. É importante sentir a superfície com as mãos para identificar possíveis áreas ásperas ou imperfeições que precisem de ajuste.
6. **Pronta para Selador**: Após a limpeza e verificação, a parede de gesso acartonado estará pronta para a aplicação do selador acrílico. A superfície deve estar homogênea, sem qualquer vestígio de pó, e com todos os detalhes bem acabados, proporcionando a base ideal para o selador e, em seguida, a pintura final.
7. **Selador**: Estas paredes receberão uma demão de selador acrílico e em seguida duas demãos de tinta acrílica marca " Coral, Suvinil ou Sherwin – Willians" nas cores especificadas em projeto.

7.3. – Acrílico - Cinza de grife

6.3.1 - FABRICANTE: Coral, ou equivalente.
6.3.2 - COR: Pelicano
6.3.3 - ACABAMENTO: Semibrilho.
6.3.4 - APLICAÇÃO: Paredes e tetos.

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

8. – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

8.1. – Instalações Elétricas – BAIXA TENSÃO

8.1.1. Por conta da readequação do ambiente toda iluminação, fiação, eletrodutos, tomadas e interruptores deverão ser substituídas no ambiente

8.1.2. Em nenhuma hipótese serão permitidas emendas nos condutores, onde o condutor neutro deverá ser identificado pela cor azul-claro de seu isolante.

8.1.3. A empresa deverá executar as instalações elétricas conforme projeto específico e em anexo.

8.1.4. Deverão ser fornecidos todos os materiais e componentes necessários para uma perfeita realização da mesma. Cabe salientar ainda que, qualquer alteração de projeto deverá ser previamente analisada e aprovada pelo GERÊNCIA DE INFRAESTRUTURA, quando só então serão liberados para a execução, bem como deverão obedecer às seguintes especificações:

8.1.5. Todos os eletrodutos embutidos no piso, parede ou teto e serão do tipo corrugado, com seção nominal apropriadas a necessidade do projeto, de fabricação Tigre, ou equivalente.

8.1.6. Todas as tomadas e interruptores serão da marca PIAL, modelo Pial Plus;

8.2. - Quadros de distribuição:

Não haverá intervenções no quadro elétrico, salvo em caso de constatação de necessidade no momento da execução.

8.3. - Aterramento:

Deverá ser verificado e atestado o aterramento da rede elétrica do ambiente.

A resistência do aterramento deverá ser medida por técnico habilitado com fornecimento de laudo.

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

9. – LUMINÁRIAS

9.1. – Trilho eletrificado 2 m com 4 spots e lâmpada par20 led 7w

9.1.1.-DESCRIÇÃO: Trilho eletrificado na cor preta dimensões 3,5 cm x2 cm x 2 m com barramento duplo de cobre e rebaixo para passagem de fio pela parte traseira com 4 spots na cor preta em ferro e plástico abs soquete E27, medidas Ø8 x 10 cm e lâmpadas led par20 bivolt, 7w, fluxo luminoso 525 lm, cor branco neutro (4000K), ângulo de iluminação 36º, IP20 e IRC > 80

9.1.2.- FABRICANTE: Uber Leds ou equivalente

9.1.3.- MODELO: 2 metros 4 spots e lâmpada led par20

9.1.4.**- APLICAÇÃO**: conforme indicado em projeto.



Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

10. – INSTALAÇÕES DE REDE LÓGICA

10.1. – Introdução

Estas especificações referem-se às instruções básicas para instalação do SISTEMA DE CABEAMENTO ESTRUTURADO.

Este descritivo define os procedimentos para a implantação de infra-estrutura de cabos de comunicação, tubulação, caixas de passagem e distribuição, tomadas para um sistema de comunicação categoria 6.

Não fazem parte destas especificações as definições de softwares para gerenciamento de rede lógica e/ou outros sistemas.

10.2. – Normas

Para elaboração deste projeto foram seguidas as normas abaixo:

- EIA/TIA 568B: Commercial Building Telecommunications Wiring Standard;
- EIA/TIA 569A: Commercial Building Standard for Telecommunications PathwaysandSpaces;
- EIA/TIA 607: Commercial Building Grounding / Bonding Requirements;
- EIA/TIA TSB 95.
- Norma TELESC/TELEBRÁS.

As execuções das instalações de telecomunicações deverão atender os requisitos das seguintes normas técnicas:

- Cabeamento de Telecomunicações para Edifícios Comerciais – NBR 14565/2007
- Norma TIA 569-B (CommercialBuilding Standard for TelecommunicationsPathwaysand Space) que define os aspectos de projeto da sala de equipamentos e do armário de telecomunicações.
- A Norma EIA/TIA 568-B (Commercial Building Telecommunications Wiring Standard) especifíca:

→ Os requisitos mínimos para cabeamento dentro de um ambiente de escritório.
→ Topologias e distancias recomendadas.
→ Meios de transmissão, por parâmetros que determinam desempenho.
→ Designações de conectores e pinos para garantir a interconectividade.

- Norma ANSI/J-STD-607-A (Commercial Building Grounding (Earthing) and Bonding Requirements for Telecommunications): Define osrequisitos de aterramento.
- Norma ANSI/EIA-310-D (Cabinets, Racks, Panels and Associated Equipments
- Norma EIA/TIA Bulletin TSB-95 que detalha como testar e certificar instalações de cabos UTP.
- Norma ANSI/EIA/TIA-606-A (Administration Standard for CommercialTelecommunicationsInfrastructure) que define a codificação para determinar a função de cada conector fêmea (telefonia, dados, imagem).

10.3. – Descrição Geral do Sistema

O aterramento a ser usado será proveniente do quadro de Energia QGBT-GERAL. Este aterramento deverá ser revisado e estar em conformidade com a EIA/TIA 607.

Não serão feitas intervenções na infraestrutura ou cabeamento do sistema, deverão ser realocados pontos de utilização no interior do ambiente conforme projeto.
Para todos os efeitos na planilha orçamentária foram considerados a remoção das tomadas existentes e a execução das tomadas novas, no entanto utilizando os cabos presentes no ambiente oriundos do rack mais próximo.

10.4. – Tomadas

Os pontos de saída junto aos postos de trabalho serão formados por tomadas modulares de 8 (oito) vias, com contatos banhados a ouro na espessura mínima de 30 μm, padrão RJ-45, na categoria 6, conforme a EIA/TIA 568B, contidas em caixa 4x2. Todas as tomadas deverão ter seus pinos conectados conforme o padrão T568-A.

Todas as tomadas deverão ser identificadas por etiquetas adequadas, em acrílico ou com proteção plástica para não permitir seu descoramento, em coerência com sua ligação e conforme numeração em projeto.

10.5. – Tubulações e caixas

Os dutos com cabos de rede de comunicação serão exclusivos, não se admitindo passagem de cabos de energia.

Os eletrodutos serão de PVC rígido e ao serem embutidos em concreto deverão ser colocados de modo a evitar sua deformação na concretagem, devendo ainda serem fechadas as bocas com tampões apropriados ou papel amassado para impedir entrada de argamassa ou nata de concreto. Na junção dos dutos deverão ser tomadas precauções para evitar rebarbas internas.

As alturas de caixas de saída para tomadas deverão ser executadas conforme definido nas convenções tomando como referências o centro das caixas e piso acabado. As caixas de piso deverão ser fornecidas com anel de regulagem para melhor nivelamento da placa de tomadas com o piso acabado.

Deverão ser respeitadas as taxas de ocupação e os raios de curvatura, conforme especifica a norma EIA/TIA 569A.

10.6. – Certificação

A empresa instaladora, antes do recebimento provisório, deverá proceder aos testes de performance de todo o cabeamento (certificação), com vistas a comprovação da conformidade com a norma EIA/TIA 568B, no que tange a: Continuidade; Polaridade; Identificação; Curto-circuito; Atenuação; NEXT (NearEndCrossTalk - diafonia) e demais parâmetros elétricos estabelecidos pela norma.

Para isso deverá ser utilizado testador de cabos UTP Categoria 6 - SCANNER. O testador deverá ser do tipo bidirecional, possibilitando análise de NEXT nas duas extremidades. Não serão aceitos testes unidirecionais.

Deverão ser executados os testes do tipo LINK CANAL e PERMANET LINK, conforme especifica a norma.

A empresa instaladora deve apresentar os relatórios gerados pelo aparelho, datados (coincidente com a data do teste) e rubricados pelo Responsável Técnico da obra;

Não serão aceitos testes por amostragem. Todos os ramais deverão ser testados, na extremidade da tomada e na extremidade do painel distribuidor (bidirecional).

10.7. – Considerações Gerais

Todos os materiais do cabeamento estruturado especificados devem ser de Categoria 6, ou superior, e os mesmos deverão possuir garantia mínima de 20 anos.

Todos os materiais de Cabeamento estruturado deverão ser de um único fabricante.

Todos os cabos de comunicação serão identificados de acordo com a UL969, utilizando-se etiquetas adesivas vinílicas, do tipo termo-retrátil em ambas as extremidades, conforme numeração dada em projeto.

Toda a cabeação no interior de quadros e caixas deverá ser organizada e chicoteada com abraçadeiras em velcro.

Todas as caixas deverão ter as rebarbas removidas e serem dotadas de buchas e arruelas na conexão com os eletrodutos.

Todas as conexões de cabos de par trançado deverão ser do tipo IDC (InsulationDisplacement Connection - Conexão por Deslocamento do Isolante), utilizando ferramentas apropriadas para esta finalidade.

Todos os materiais a serem empregados nestas instalações deverão estar em acordo com as normas NBR vigentes. Para tanto, a CONTRATADA deverá antes do início da instalação encaminhar ao escritório do SESC os comprovantes de conformidade da norma de cada material a ser utilizado.

Caberá a CONTRATADA a responsabilidade sobre a listagem de materiais e a execução das instalações conforme Projeto. Eventuais discrepâncias não poderão ser tratadas como aditivos de serviços, dúvidas e alterações deverão ser esclarecidas antes do processo de licitação.

11. – INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

A instalação hidrossanitária envolve a conexão do sistema de drenagem da unidade evaporadora do ar-condicionado ao ponto de drenagem existente no local. Como a evaporadora vai ficar posicionada no mesmo ponto no entanto na nova parede que será construída em frente, a tubulação de drenagem da evaporadora deverá ser interliagada ponto de escoamento já presente, garantindo o descarte adequado da água condensada pelo aparelho de ar-condicionado.

A empresa deverá executar o sistema Hidrossanitário conforme projeto específico, detalhe presente no projeto arquitetônico.

A empresa deverá fornecer ao final da execução, “AS BUILT” do projeto executivo, caso sejam necessárias alterações do projeto inicial, durante o decorrer da obra.

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

12. – SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO

A instalação climatização envolve a conexão das tubulações frigorígenas da unidade evaporadora do ar-condicionado ao ponto de conexão existente no local. Como a evaporadora vai ficar posicionada no mesmo ponto, no entanto na nova parede que será construída em frente, as tubulações frigoringenas da evaporadora deverá ser interliagada ao ponto já presente, o funcionamento do aparelho.

A empresa deverá executar o sistema de climatização conforme projeto específico, detalhe presente no projeto arquitetônico.

A empresa deverá fornecer ao final da execução, “AS BUILT” do projeto executivo, caso sejam necessárias alterações do projeto inicial, durante o decorrer da obra.

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

13. - ACÚSTICA

13.1. - Acústica

Os elementos referentes ao tratamento acústico deverão serem executados conforme projeto de adequação acústica.

13.2. – Painel acústico 120x80x5cm

13.2.1. – Deverão ser instalados nas paredes indicados em projeto arquitetônico conforme diretrizes do estudo de acústica.
13.2.2. – Material: Tecido acústico com lã de vidro e chassi em madeira
13.2.3. – Marca: H áudio – Modelo: Personalli ou equivante

Observações: Deverá ser encaminhada ao fabricante a imagem desejada para compor o painel em png ou jpeg no email: vendas@haudio.com.br nas dimensões 140x80 cm.

13.3. – Painel acústico 50x50x5cm

13.3.1. – Deverão ser instalados nos tetos indicados em projeto arquitetônico conforme diretrizes do estudo de acústica.
13.3.2. – Material: Tecido acústico com lã de vidro e chassi em madeira
13.3.3. – Marca: H áudio – Modelo: Colorsound ou equivante

13.4. – Difusor acústico bidimensional 31,2x31,2 cm

13.4.1. – Deverão ser instalados nas paredes indicados em projeto arquitetônico conforme diretrizes do estudo de acústica.
13.4.2. – Material: Espuma acustica semirigida poliuretano fireproof antichamas com acabamento em laminado melamínico, cor Pau marfim, dimensões 0,31m x0,31m marca Vibrasom, ou equivalente

13.5. -Espuma alpha genérica 50x50x7 cm

13.5.1. – Deverão ser instalados nos tetos indicados em projeto arquitetônico conforme diretrizes do estudo de acústica.
13.5.2. – Material: Espuma acustica antichamas, marca Magui Espumas, ou equivalente

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

IV - LIMPEZA E VERIFICAÇÃO FINAL - Condições e Normas

Durante o decorrer da obra, finalizando-se cada etapa de trabalho, dever-se-á efetuar a limpeza do local, de modo a evitar acúmulos de sujeira e entulhos nos ambientes da reforma. Cabe salientar que, ainda assim, ao término de todos os serviços, fica também ao encargo da Empresa responsável rigorosa limpeza geral, com remoção total dos detritos, bem como a recuperação de superfícies cujo acabamento tenha sido afetado durante a execução dos serviços de reforma. Ainda deverão ser feitos testes das instalações elétricas, telefônicas, de alarme, on-line e hidrossanitárias, de modo que o local possa ser utilizado de imediato.

1.1- OBSERVAÇÕES:

Todos os materiais removidos que forem referentes aos serviços de demolição e/ou peças que sobrarem em circunstância das obras deverão ser removidos por conta da Empresa Construtora (entulhos, sobras de materiais que não forem reaproveitadas, entre outros).

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

V - ANEXOS

Anexo 1

Arquitetônico

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

Anexo 2

Projeto Elétrico

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802

Anexo 3

Relatório Acústica

Sesc – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional Sesc/SC | www.sesc-sc.com.br
Rua Felipe Schmidt, 785, Centro, 88010-002 | Florianópolis/SC | Fone/Fax: (48) 3251 4802